

**ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL COM BASE NO CADASTRO
VITÍCOLA DE 1977 E EM DADOS INSTITUCIONAIS
IV. MUNICÍPIO DE FARROUPILHA**

**EMBRAPA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL
Bento Gonçalves, RS**

**ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL COM BASE NO CADASTRO
VITÍCOLA DE 1977 E EM DADOS INSTITUCIONAIS.
IV. MUNICÍPIO DE FARROUPILHA**

**SADI MANFREDINI
ENGº AGRÔNOMO, ECONOMISTA**



**EMBRAPA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL
BENTO GONÇALVES, RS**

ISSN 0100 – 6835

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária—EMBRAPA
UEPAE de Bento Gonçalves
Rua Livramento, 515
CEP 95700 – Bento Gonçalves, RS

Manfredini, Sadi

Análise descritiva da vitivinicultura do Rio Grande do Sul com base no cadastro vitícola de 1977 e em dados institucionais. IV Município de Farroupilha. Bento Gonçalves, EMBRAPA—UEPAE Bento Gonçalves, 1981.

32 p. (EMBRAPA –UEPAE Bento Gonçalves. Circular Técnica, 4).

1. Vitivinicultura - Cadastro - Brasil - Rio Grande do Sul - Farroupilha, I. Título. II. Série.

CDD-634.809165

© EMBRAPA 1981

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
	2.1. INDÚSTRIA VINÍCOLA	11
3.	CADASTRO VITÍCOLA	14
	3.1. ASPECTOS DA VITICULTURA	15
	3.1.1 PROPRIEDADE, PRODUTOR E VINHEDO	16
	3.1.2 VARIEDADES E PRODUÇÃO	20
	3.1.3 DENSIDADE DE PLANTIO E PRODUTIVIDADE	23
	3.1.4 DESTINO DA PRODUÇÃO	24
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5.	REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

A vitivinicultura constitui uma relevante atividade econômica em algumas regiões brasileiras. No Rio Grande do Sul, e particularmente na Microrregião Homogênea 311 (MRH 311)-Vinicultora de Caxias do Sul, tradicional pólo vitivinícola, assume grande importância pela sua repercussão econômico-social. A viticultura representa mais de 1,25% do valor bruto da produção agrícola gaúcha, sendo que a indústria vinícola representa 20,68% do faturamento industrial da MRH-311. Gera emprego para cerca de 15.000 famílias rurais e a indústria vinícola emprega 10,89% do contingente humano do setor industrial da região. Farroupilha caracteriza-se, primariamente, por ser um município produtor de uva e elaborador de vinho e derivados.

Em função da escassez de dados disponíveis sobre a cultura da videira e sobre a elaboração industrial de sua produção, foi realizado um estudo censitário para o conhecimento de sua realidade e problemática. Não obstante, algumas tentativas anteriores contribuíram para determinar alguns parâmetros quantitativos da viticultura regional e sua importância econômica.

Esta análise descritiva da vitivinicultura visa divulgar informações do Cadastro Vitícola de 1977 e caracterizar a estrutura produtiva e industrial do município de Farroupilha, com base nos dados do Cadastro Vitícola de 1977 e em outros dados institucionais.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Farroupilha localiza-se na MRH 311. Com uma área de 484 km², representa 9,53% da área terrestre dessa MRH e 0,18% da área do estado. Limita-se, ao Norte, com os municípios de Bento Gonçalves, Flores da Cunha e Caxias do Sul; a Leste com Caxias do Sul; ao Sul com os de Feliz e Carlos Barbosa; e, a Oeste com os de Carlos Barbosa, Garibaldi e Bento Gonçalves. A sede do município encontra-se a 760 m de altitude, tendo como coordenadas geográficas 29°14'30" de latitude Sul e 51°26'30" de longitude Oeste.

Segundo dados do IBGE, citados pelo Correio do Povo (3), na data-base de 1.9.1980 a população de Farroupilha era de 28.963 habitantes, com uma densidade demográfica de 59,84 hab/km², abrigando, portanto, 7,08% da população registrada na MRH 311. Na década de 70, seu crescimento demográfico foi de 49,93%, enquanto a região cresceu 36,13% no último decênio. A divisão política do município compreende 4 distritos:

- 1º Distrito: Sede, 121 km²;
- 2º Distrito: Nova Milano, 104 km²;
- 3º Distrito: Nova Sardenha, 140 km²; e
- 4º Distrito: Vila Jansen, 119 km².

Com base no critério de classificação dos imóveis rurais estabelecido pelo Estatuto da Terra – Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 –, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) (8) mostra que a estrutura fundiária do município, em 1972, era constituída por apenas 3 categorias de imóveis rurais (Tabela 1), ressaltando a acentuada predominância dos minifúndios, em número e em área ocupada. A cultura da videira, segundo a mesma fonte, era desenvolvida em 1.271 imóveis rurais, do total de 2.433, apresentando uma área colhida de 3.035 ha de parreiras, ou seja, 7,98% da área desses imóveis.

TABELA 1. Estrutura fundiária de Farroupilha em 1972.

Categoria de imóvel rural	Imóveis rurais		Área total	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Minifúndio	2.110	86,72	26.368	69,34
Empresa rural	100	4,11	3.143	8,27
Latifúndio por exploração	223	9,17	8.515	22,39
Total	2.433	100,00	38.026	100,00

Fonte: MA/INCRA

Dados elaborados

O IBGE (1), adotando critério um pouco distinto, pois considera como unidade de levantamento o estabelecimento territorial sob uma única administração e com exploração agropecuária, revela, em seu Censo Agropecuário de 1975, a existência de apenas 1.571 estabelecimentos no município, classificados em 8 estratos de área (Tabela 2).

TABELA 2. Estratificação dos estabelecimentos de Farroupilha em 1975.

Estrato	Estabelecimentos		Área	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Até 0,99 ha	15	0,95	7	0,02
1,00 a 1,99 ha	15	0,95	18	0,05
2,00 a 4,99 ha	86	5,47	280	0,85
5,00 a 9,99 ha	178	11,33	1.281	3,90
10,00 a 19,99 ha	549	34,95	7.592	23,15
20,00 a 49,99 ha	648	41,26	18.635	56,81
50,00 a 99,99 ha	78	4,96	4.766	14,53
Mais de 100,00 ha	2	0,13	228	0,69
Total	1.571	100,00	32.807	100,00

Fonte: SEPLAN - IBGE

Dados elaborados

Quanto à atividade que proporciona maior fonte de renda ao produtor, esse censo do IBGE mostra que 79,95% dos estabelecimentos têm sua atividade econômica baseada exclusivamente na agricultura (lavouras temporárias e permanentes), 13,43% exclusivamente na pecuária (criações), 3,69% na avicultura, e 1,91% na silvicultura, sendo que somente 1,02% desenvolvem outras explorações preponderantes como agropecuária (lavouras e criações), horticultura e extrativismo vegetal. Quanto à responsabilidade da exploração do estabelecimento, o estudo do IBGE revela que 1.502 estabelecimentos são de proprietários e detêm a propriedade de 31.499 ha, ou seja, 96,01% da área; 10 constituem-se em arrendatários e têm a posse de 180 ha; 23 são de parceiros e exploram 507 ha; e 36 constituem ocupantes de terras públicas, devolutas ou de terceiros, sem pagamento pela exploração dos 621 ha ocupados. Os 1.316 informantes levantados pelo IBGE no município, para a cultura da videira, revelam uma área colhida de 3.252 ha, com 5.074.564 plantas, que produziram 41.319 t, num valor de cerca de 22 milhões de cruzeiros em 1975. Somente naquele ano foram plantados, 246.849 pés de videira, representando um incremento de 4,86% da área cultivada, ou seja, 158,19 ha.

Segundo a Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (FERVI) (4), o município de Farroupilha ocupa o terceiro lugar em expressão industrial na região, com um índice do potencial sócio-econômico de 5,454. Este índice, elaborado com parâmetros cantáveis das empresas, estima a grandeza econômica e social relativa do município na MRH 311. A composição participativa dos ramos industriais na atividade econômica do município situa a importância da indústria vinícola e de outras bebidas alcoólicas (Tabela 3).

TABELA 3. Composição industrial de Farroupilha em 1977.

Ramo da economia	Participação econômica (%)
Indústria do calçado	39,22
Indústria metalúrgica	22,87
Indústria de confecções e tecelagem	10,82
Indústria de embalagens de papelão	10,36
Indústria vinícola	7,80
Indústria da madeira e móveis	5,37
Indústria da alimentação	3,56

Fonte: FERVI/INPLAPE

2.1. Indústria vinícola

A indústria vinícola do município constitui-se das seguintes empresas, registradas e classificadas segundo o Decreto nº 73.267, do Ministério da Agricultura, de 6 de dezembro de 1973:

I – Cantina central: “estabelecimento de produção e padronização, no qual se executam todas as práticas e operações enológicas e enotécnicas permitidas pela legislação vigente”. Esta categoria agrega 17 estabelecimentos em Farroupilha:

- Ângelo Colombo
- Arcádio Perotti
- Avelino Pergher
- Benildo Perini
- Companhia Vinícola Riograndense
- Cooperativa Vinícola Linha Jacinto Ltda.
- Cooperativa Vinícola São João Ltda.
- Cooperativa Vitivinícola Emboaba Ltda.
- Indústria de Vinhos Nordeste Ltda.
- Indústria de Vinhos Trieste Ltda.
- Indústria e Comércio de Bebidas Farroupilha Ltda.
- Indústria e Comércio de Bebidas Gasperin Ltda.
- Indústria e Comércio de Bebidas Slomp Ltda.
- Irmãos Chesini Ltda.
- Provino—Produtora de Vinhos Nobres Ltda.
- Roberto Leonardo Pergher
- Sadi José Slomp

II – Posto de vinificação: “estabelecimento auxiliar de produção da Cantina Central no qual se realizam as operações de vinificação”. O município de Farroupilha tem 10 postos de vinificação ligados a 5 cantinas centrais:

- Companhia Vinícola Riograndense
 - Posto Colussi
 - Posto Santo Antônio
 - Posto São Marcos
 - Posto Tiradentes
- Cooperativa Vinícola Aliança Ltda.
 - Posto Linha Jansen
- Cooperativa Vinícola Forqueta Ltda.
 - Posto São Roque
 - Posto São Vicente
- Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda.
 - Posto Nordeste
 - Posto São Miguel
- Cooperativa Vinícola Tamandaré Ltda.
 - Posto Sertorina

III – Cantina rural: “estabelecimento de produção individual, existente nas propriedades agrícolas dos vitivinicultores, onde estes efetuam a vinificação de sua produção”. Compreende 51 estabelecimentos classificados nesta categoria:

- Agostinho João Cambuzzi
- Alcides Bristoti
- Alcides Pergher
- Aldo Roldo
- Alfonso Tomazini
- Ângelo Degasperi
- Ângelo Lubison
- Ângelo Meggiolaro
- Arduíno Rizzi
- Armindo Montemezzo
- Avelino Degasperi
- Bruno Broilo
- Carlos Maziero
- Elso Capelletti
- Ernesto Boniatti
- Ersídio Onzi

- Evergisto Valentini
- Francisco Giuseppe Muraro
- Hugo Capeletti
- Jacinto Onzi
- João Geremia Regalin
- João Giacomini
- João Pedro Perini
- José Basso
- José Milesi
- José Verona
- Júlio Giacomini
- Luiz Colombo
- Mafaldo Lazzari
- Olívio Capeletti
- Ori Colombo
- Orlando José Cembrani
- Orlando Radaelli
- Orlando Rizzi
- Ovídio Bridi
- Ovídio Broillo
- Paulo Cagol
- Reinaldo Perotti
- Rosalina Tartarotti
- Severino Silvestrin
- Theodoro Degasperi
- Vinhos Xangrilá Ltda.
- Vito Colombo
- Vitório Capeletti
- Viúva Maria Rizzi
- Viúva Maria Zilli
- Viúva Regina Coronet
- Walter Onzi
- Walter Slomp
- Wilson Broilo
- Zelindo Degasperi

IV – Cantina isolada: “estabelecimento de produção autônoma, no qual se realizam as operações normais de vinificação”. Abriga nesta categoria 3 estabelecimentos:

- Indústria de Vinhos Tonini Ltda.
- Plínio Tonet
- Vinhos e Vinhedos Bridi Ltda.

A indústria vinícola de Farroupilha tem significância econômico-social, pois é responsável por 6,26% do faturamento, empregando 2,48% do contingente humano do setor industrial do município.

Segundo dados da Unidade de Enologia da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (9), do total de 333.218.581 kg de uva industrializada no estado em 1977, a indústria de Farroupilha absorveu 34.465.761 kg, ou seja, 10,34%, sendo que 90,25% desta uva constituiu-se de variedades americanas e híbridas (Tabela 4) com destaque para Isabel, Herbemont, Bordô e Niágara(s).

TABELA 4. Uva industrializada em Farroupilha em 1977.

Grupo	Uva industrializada	
	(kg)	(%)
Americanas e híbridas	31.106.685	90,25
Viníferas	3.359.076	9,75
Total	34.465.761	100,00

Fonte: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Unidade de Enologia
Dados elaborados

O município de Farroupilha figurou, de acordo com dados da União Brasileira de Vitivinicultura (UVIBRA) (10), como o quinto maior produtor de vinhos e derivados do Rio Grande do Sul na safra 1977, com 23.488.513 litros, sendo o responsável por 9,01% da produção vinícola comercializável do estado, que atingiu 260.640.605 litros de vinhos, mostos simples e bagaceira.

3. CADASTRO VITÍCOLA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em colaboração com o Ministério da Agricultura, que lhe garantiu o amparo legal e o caráter obrigatório, e contando com a cooperação da Secretaria de Inspeção de Produto Vegetal (SIPV)*, promoveu, de 3 a 29 de outubro de 1977, a realização do "Cadastro de

*ex-Departamento Nacional de Serviços de Comercialização (DNSC).

Viticultor e Inventário da Produção Agrícola”, denominado Cadastro Vitícola (3), em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

O levantamento censitário de todos os produtores de uva com área mínima de 1.000 m² de vinhedos e/ou qualquer produção destinada à industrialização, foi efetuado com a aplicação de questionários por uma equipe de cerca de 70 enumeradores treinados. Estes, localizaram-se nos postos de cadastramento situados na sede dos sindicatos dos trabalhadores rurais em todos os municípios e, ainda, nas subprefeituras dos distritos para a MRH 311. Durante o levantamento, os produtores buscavam no posto de cadastramento os formulários e as instruções para seu preenchimento em casa, retornando após ao mesmo posto para a conferência com o enumerador, e para sua entrega. Nessa ocasião recebia um Certificado de Produtor, pessoal e intransferível, para lhe permitir a venda da uva ou vinho produzido.

O Cadastro Vitícola permitiu fornecer ao Governo Federal informações para fixar o financiamento para a produção comercializada para vinificação, já para a safra 1978, através de Empréstimo do Governo Federal (EGF). Igualmente, o estudo serviu para inquirir os produtores sobre suas unidades produtivas e seus processos culturais, permitindo inventariar a estrutura e os fatores de produção utilizados para a cultura. Estes dados e informações fornecem, ainda, orientação aos trabalhos da pesquisa, da extensão rural, da indústria e de outros órgãos competentes sobre a problemática da vitivinicultura rio-grandense.

O Cadastro Vitícola, em fase de publicação, revela que a viticultura é explorada em 6 mesorregiões, 7 microrregiões homogêneas e 72 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Foram cadastrados 16.164 produtores, dos quais 13.960 na MRH 311 e, destes, 1.564 no município de Farroupilha.

3.1 Aspectos da viticultura

Como nos demais municípios da MRH 311, Farroupilha tem na viticultura sua principal atividade agrícola geradora de riqueza para o setor primário. Os dados obtidos da tabulação das informações dos produtores cadastrados expressam a grandeza econômica da cultura a nível de município e da MRH 311. A nível regional, o município destaca-se por abrigar 11,20% do número de produtores, 11,82% do número de parreirais, 10,86% da área de vinhedos e 11,13% da produção (quantidade de uva declarada pelo produtor como efetivamente colhida) na safra de 1977 (Tabela 5).

TABELA 5. Participação de Farroupilha na viticultura da MRH 311 em 1977.

Unidade	Produtores* (n.º)	Parreirais (n.º)	Área		Produção	
			(ha)	(%)	(kg)	(%)
Farroupilha	1.564	2.744	2.973,60	10,86	45.460.806	11,13
Demais municí- pios da MRH 311	12.396	20.473	24.404,90	89,14	362.863.265	88,87
Total da MRH 311	13.960	23.217	27.378,50	100,00	408.324.071	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA – SIPV

Dados elaborados

- * Do total de produtores cadastrados, apenas 1 produtor de Farroupilha e 35 dos demais municípios, não responderam os quesitos "parreirais" e "área". 33 produtores de Farroupilha e 342 dos demais municípios foram omissos para o item "produção".

3.1.1 Propriedade, produtor e vinhedo

A cultura da videira encontra-se distribuída por todo o município. Abrange 1.564 produtores cadastrados, com 2.744 parreirais, ocupando uma área de 2.973,60 ha. Os produtores e os vinhedos distribuem-se homogeneamente em todos os distritos (Tabela 6).

TABELA 6. Distribuição da viticultura nos distritos de Farroupilha em 1977.

Distrito	Produtores		Parreirais		Área	
	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)	(ha)	(%)
Sede	322	20,60	568	20,70	610,73	20,54
Nova Milano	403	25,78	670	24,42	824,86	27,74
Nova Sardenha	425	27,20	652	23,76	606,05	20,38
Vila Jansen	413	26,42	854	31,12	931,96	31,34
Total	1.563	100,00	2.744	100,00	2.973,60	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA – SIPV

Dados elaborados

Na safra de 1977, apenas 40,45 ha dos vinhedos do município tinham até 3 anos de idade, a contar da implantação, e 2.933,15 ha, ou seja, 98,64%, constituíam parreirais em produção econômica.

Quanto ao tipo de produtor detentor do imóvel rural, o Cadastro Vitícola revela que o município apresenta 84,64% de proprietários, 3,84% de arrendatários e 11,52% de parceiros, composição que se aproxima bastante da média regional de 81,07%, 4,71% e 14,22%, respectivamente. Os produtores proprietários são caracterizados, no estudo, pela propriedade e posse, no todo ou em parte, das terras e dos fatores de produção (mão-de-obra, vinhedos, maquinaria, insumos e galpões). Os produtores arrendatários, por sua vez, identificam-se apenas pela posse da estrutura produtiva (terra, vinhedo e galpões) com pagamento de uma quantia fixa em dinheiro ou em produto, e pela propriedade de alguns fatores de produção (mão-de-obra, maquinaria e insumos). Os produtores parceiros, não detendo nem a propriedade nem a posse do imóvel rural e do vinhedo, são caracterizados apenas por sua participação cooperativa (mão-de-obra, alguns insumos e/ou maquinaria) no processo produtivo da cultura e na divisão da riqueza gerada. Os proprietários detêm 24.708,37 ha, dos quais 3.191,63 ha constituem terras inaproveitáveis, explorando com a videira 10,46% da área total. Apenas 1,46% de seus vinhedos estavam em implantação por ocasião da safra levantada. Os arrendatários têm a posse de 404,80 ha de terras e exploram 85,72 ha, com 79 parreirais e com 96,97% de videiras em produção econômica. Os parceiros exploram 473,85 ha de terras, abrangendo 303,57 ha de parreirais, todos em produção econômica na safra 1977. Cerca de 20% dos produtores proprietários, arrendatários e parceiros localizam-se no 1º Distrito (Tabela 7).

TABELA 7. Distribuição, por distrito, dos produtores e dos parreirais em Farroupilha em 1977.

Tipo de Produtor e distrito	Produtores		Parreirais		Área	
	(nº)	(%)	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Proprietário						
Sede	275	20,79	516	20,77	546,76	21,16
Nova Milano	323	24,41	584	23,51	677,22	26,21
Nova Sardenha	370	27,97	591	23,79	515,56	19,95
Vila Jansen	355	26,83	793	31,93	844,77	32,68
Subtotal	1.323	100,00	2.484	100,00	2.584,31	100,00
Arrendatário						
Sede	12	20,00	17	21,52	16,88	19,69
Nova Milano	26	43,33	32	40,51	37,31	43,52
Nova Sardenha	12	20,00	18	22,78	16,84	19,65
Vila Jansen	10	16,67	12	15,19	14,69	17,14
Subtotal	60	100,00	79	100,00	85,72	100,00
Parceiro						
Sede	35	19,44	35	19,34	47,09	15,51
Nova Milano	54	30,00	54	29,83	110,33	36,35
Nova Sardenha	43	23,89	43	23,76	73,65	24,26
Vila Jansen	48	26,67	49	27,07	72,50	23,88
Subtotal	180	100,00	181	100,00	303,57	100,00
Total	1.563	—	2.744	—	2.973,60	—

Fonte: MA/EMBRAPA/SIPV

Dados elaborados

Uma análise da área total dos imóveis rurais dos produtores proprietários mostra que 12,92% de suas terras constituem pedreiras, banhados e encostas íngremes, e que a videira ocupa 10,46% da área aproveitável de suas propriedades. Os arrendatários ocupam com vinhedos apenas 21,18% das terras arrendadas, e os parceiros cultivam a videira em 64,06% da área em parceria. Deduz-se, pois, que existe uma apreciável parcela das áreas das propriedades rurais para instalações residenciais, galpões, construções rurais, estradas, outras lavouras e criações, como também para a expansão da própria viticultura. Os viticultores e suas famílias detêm menos de 30% da área rural do município e a viticultura envolve diretamente cerca de 7.000 pessoas.

Na análise dos dados levantados para a área da cultura por produtor conferiram-se os valores declarados para o tamanho dos parreirais, confrontando o número de

plantas e o espaçamento adotado com a área de vinhedos. Quando o produtor omitiu apenas uma das duas primeiras variáveis, o procedimento permitiu recuperar a informação omissa. Quando, porém, duas ou mais variáveis não foram por ele quantificadas, considerou-se como “sem resposta” para o quesito. Isto permitiu estabelecer a estratificação da área de vinhedos por propriedade, mostrando que 75% dos imóveis rurais apresentam uma área ocupada pela viticultura menor que 2,5 ha, sendo que a área média por produtor é de 1,90 ha de vinhedos e de 1,08 ha por parreiral (Tabela 7 e 8).

TABELA 8. Estratificação da área de vinhedos por propriedade e por distrito em Farroupilha e na MRH 311, em 1977.

Estrato	Produtores							
	Sede	Nova Milano	Nova Sardenha	Vila Jansen	Farroupilha		MRH 311	
	(nº)	(nº)	(nº)	(nº)	(nº)	(%)	(nº)	(%)
Até 0,49 ha	38	43	81	34	196	12,54	1.999	14,31
0,50 a 0,99 ha	64	98	121	60	343	21,94	2.741	19,64
1,00 a 1,49 ha	61	67	78	54	260	16,63	2.309	16,54
1,50 a 1,99 ha	45	47	50	57	199	12,73	1.806	12,94
2,00 a 2,49 ha	31	41	35	64	171	10,93	1.457	10,44
2,50 a 2,99 ha	30	34	21	32	117	7,48	895	6,41
3,00 a 3,49 ha	18	20	13	40	91	5,82	743	5,32
3,50 a 3,99 ha	8	11	8	21	48	3,07	488	3,49
4,00 a 4,49 ha	10	9	8	17	44	2,81	366	2,62
4,50 a 4,99 ha	3	5	1	14	23	1,47	267	1,91
5,00 a 5,99 ha	5	8	3	10	26	1,66	342	2,45
6,00 a 6,99 ha	3	8	2	3	16	1,02	182	1,30
7,00 a 7,99 ha	1	2	1	4	8	0,51	105	0,75
8,00 a 8,99 ha	1	3	0	0	4	0,26	68	0,49
9,00 a 9,99 ha	2	2	1	0	5	0,32	35	0,25
10,00 a 11,99 ha	1	4	1	0	6	0,38	39	0,28
12,00 a 13,99 ha	0	1	0	0	1	0,06	18	0,13
14,00 a 15,99 ha	1	0	1	1	3	0,19	15	0,11
16,00 a 17,99 ha	0	0	0	1	1	0,06	8	0,06
18,00 a 19,99 ha	0	0	0	0	0	0,00	4	0,03
Mais de 20,00 ha	0	1	0	0	1	0,06	10	0,08
Sem resposta	0	0	0	1	1	0,06	63	0,45
Total	322	404	425	413	1.564	100,00	13.960	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV
Dados elaborados

3.1.2 Variedades e Produção

O Cadastro Vitícola permite dimensionar a diversificação varietal da cultura na região e no município. Os vinhedos da MRH 311 apresentam uma predominância do grupo das variedades americanas (*Vitis labrusca* e *Vitis Bourquina*) e híbridas (cruzamentos interespecíficos) em relação ao grupo das viníferas (*Vitis vinifera* e seus cruzamentos intraespecíficos). A mesma observação verifica-se em relação ao município de Farroupilha, porém de forma menos acentuada que para a MRH 311 (Tabela 9).

TABELA 9. Participação relativa dos grupos de variedades na MRH 311 e no município de Farroupilha em 1977.

Unidade e Grupo	Plantas		Área		Produção identificada	
	(n ^o)	(%)	(ha)	(%)	(kg)	(%)
MRH 311						
Americanas e híbridas	31.812.107	73,08	19.354,98	80,34	308.721.595	83,02
Viníferas	11.717.719	26,92	4.737,38	19,66	63.175.306	16,98
Total	43.529.826	100,00	24.092,36	100,00	371.956.901	100,00
Farroupilha						
Americanas e híbridas	3.727.041	71,91	2.119,01	79,48	35.563.614	80,66
Viníferas	1.456.091	28,09	547,15	20,52	8.525.549	19,34
Total	5.183.132	100,00	2.666,16	100,00	44.089.163	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA—SIPV
Dados elaborados

Na MRH 311, o município destaca-se por apresentar 11,52% do total da produção identificada (produção com identificação varietal) de uva do grupo das americanas e híbridas e 13,50% do total da produção das viníferas. 11,72% do número total de plantas e 10,95% da área total de vinhedos com uvas americanas e híbridas, bem como, 12,43% da população total e 11,55% da área total de videiras viníferas da região localizam-se em Farroupilha. A população das vitáceas do município é constituída por cerca de 30 variedades (Tabela 10).

TABELA 10. Variedades cultivadas e população de videiras de Farroupilha em 1977.

Variedade	Plantas	
	(n.º)	(%)
Isabel ¹ , Americana ou Nacional	2.127.405	41,03
Moscato(s) ³	625.479	12,07
Herbemont ² , Borgonha ou Champagne	488.313	9,42
Bordô ¹	460.944	8,89
Niágara(s) ⁵	404.675	7,81
Merlot ³	245.525	4,74
Seibel(s) ⁴	131.671	2,54
Barbera(s) ³	126.562	2,44
Cabernet Franc ³	93.782	1,81
Piróvano(s) ⁵	78.733	1,52
Riesling Itálico ³	73.028	1,41
Trebbiano ³	71.670	1,38
Peverella ³	53.123	1,02
Concord ¹ ou Francesa	51.595	1,00
Santiago ¹	34.563	0,67
Bonarda ³	29.739	0,57
Sémillon ³	18.123	0,35
Couderc(s) ⁴	17.997	0,35
Pinot Blanc ³	11.290	0,22
Malvasia(s) ³	10.742	0,21
Perlona ⁵ ou Piróvano 54	6.558	0,13
Seyve Villard 5.276 ⁴ *	6.423	0,12
Canaiolo ³	5.985	0,12
Jacquez ² ou Pica Longa	3.405	0,07
Calitor ³ **	2.700	0,05
Verduzzo Treviso ³	1.414	0,03
Clairette ³	978	0,02
Alphonse Lavallée ³	710	0,01
Total	5.183.132	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV
Dados elaborados

1. *Vitis labrusca*

2. *Vitis Bourquina*

3. *Vitis vinifera*

4. Híbrido complexo

5. Híbrido intraespecífico

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 5) para a variedade chamada Sauvignon pelo produtor.

** Identificação efetuada por Galet (6, 7, 5) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

As variedades Isabel, Bordô, Herbemont, Moscato(s) e Niágara(s) representam aproximadamente 80% da população de videiras (Tabela 10), mais de 83% da área dos vinhedos e cerca de 88% da produção do município na safra de 1977 (Tabela 11).

TABELA 11. Constituição varietal das uvas em Farroupilha em 1977.

Variedade	Produtores (nº)	Parreirais (nº)	Área (ha)	Produção (kg)
Isabel	1.219	1.734	1.301,17	21.198.509
Herbemont	601	697	289,15	5.978.793
Moscato(s)	414	492	220,16	5.207.884
Bordô	419	479	235,56	3.488.576
Niágara(s)	477	557	178,41	2.752.946
Seibel(s)	162	183	52,04	1.293.621
Merlot	169	186	83,11	740.557
Barbera(s)	147	157	55,30	665.338
Trebbiano	135	146	32,85	456.624
Piróvano(s)	135	146	33,75	405.833
Concord	124	131	28,70	359.947
Peverella	112	117	27,67	323.382
Santiago	56	60	19,14	301.180
Cabernet Franc	64	85	37,74	261.036
Bonarda	35	40	11,05	171.625
Riesling Itálico	32	47	22,96	122.196
Couderc(s)	37	42	8,19	121.699
Jacquez	10	12	3,92	62.043
Malvasia(s)	15	16	4,01	41.108
Sémillon	13	13	5,19	39.914
Pinot Blanc	15	17	4,95	31.287
Canaiolo	8	9	2,16	29.221
Perlona	6	7	2,87	10.916
Alphonse Lavallée	3	3	0,65	7.900
Seyve Villard 5.276*	7	7	2,73	6.300
Calitor**	1	1	1,21	5.220
Clairette	3	3	0,39	5.508
Verduzzo Treviso	1	1	1,13	0
Não identificadas	—	—	307,44	1.371.643
Total	4.420	5.388	2.973,60	45.460.806

Fonte: MA/EMBRAPA—SIPV

Dados elaborados

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 5) para a variedade chamada Sauvignon pelo produtor.

** Identificação efetuada por Galet (6, 7, 5) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

Os totais para número de produtores e de parreirais (Tabela 11) correspondem a simples dados totais agregados e não ao número total de produtores e de

parreirais do município, pois um mesmo produtor pode cultivar mais de uma variedade, e um mesmo parreiral, via de regra, constitui-se de diferentes variedades. Entretanto, com base nesses dados totais, pode-se afirmar que cada produtor explora aproximadamente 3 variedades e cada parreiral contém 3 variedades.

3.1.3 Densidade de plantio e produtividade

Analisando os dados relativos aos vinhedos com mais de 3 anos de idade, obtém-se os índices de produção por área e por planta e a densidade de plantio para a cultura. Para tal, considerou-se apenas as variedades cultivadas em área superior a 10 ha e/ou com mais de 10.000 plantas produtivas, ao contrário dos dados apresentados nas Tabelas 5 a 11 que envolviam toda a população de plantas. Partindo-se dos dados totalizados, sem levar em conta a variedade, o espaçamento de plantio e a idade desuniforme das plantas, obtém-se uma produtividade de 17.385,20 kg/ha e de 9,10 kg/planta. O grupo das americanas e híbridas apresentou uma produtividade de 17.079,88 kg/ha e de 9,74 kg/planta e o das viníferas de 18.853,87 kg/ha e de 7,07 kg/planta. Observa-se, para o grupo das americanas e híbridas, uma produção menor por área de 10,39% e maior por planta de 37,77%. A comparação entre plantas enxertadas e de pé franco sugere uma variação nos índices de produtividade (Tabela 12), demonstrando a necessidade, para um estudo conclusivo, de uma análise correlacionada com variedade, densidade de plantio e idade das plantas, entre outras variáveis.

TABELA 12. Composição dos vinhedos com mais de 3 anos de idade e suas produções em Farroupilha em 1977.

Grupo e tipo	Plantas (n ^o)	Área (ha)	Produção identificada (kg)	Produtividade	
				(kg/ha)	(kg/planta)
Americanas e híbridas					
Enxertada	2.391.275	1.289,58	21.508.451	16.678,65	8,99
Pé franco	1.231.016	775,09	13.755.873	17.747,45	11,17
Subtotal	3.622.291	2.064,67	35.264.324	—	—
Viníferas					
Enxertada	1.134.136	422,32	8.012.074	18.971,57	7,06
Pé franco	10.322	6,89	80.195	11.639,33	7,77
Subtotal	1.144.458	429,21	8.092.269	—	—
Total	4.766.749	2.493,88	43.356.593	—	—

Fonte: MA/EMBRAPA—SIPV
Dados elaborados

Com as mesmas considerações anteriores, pode-se analisar a densidade de plantio e a produtividade da cultura a nível varietal (Tabela 13).

TABELA 13. Densidade de plantio e produtividade varietal em Farroupilha em 1977.

Variedade	Densidade de plantio (nº de plantas/ha)	Produtividade	
		(kg/ha)	(kg/planta)
Isabel	1.637	16.480,80	10,07
Herbemont	1.689	20.728,73	12,27
Moscato(s)	2.893	27.284,52	9,43
Bordô	1.944	15.077,49	7,75
Niágara(s)	2.277	16.358,70	7,18
Seibel(s)	2.527	24.959,84	9,88
Merlot	2.983	12.562,97	4,21
Barbera(s)	2.266	12.572,86	5,55
Trebbiano	2.120	14.234,42	6,72
Piróvano(s)	2.297	11.841,47	5,16
Concord	1.776	13.455,96	7,57
Peverella	1.881	14.037,32	7,46
Santiago	1.705	17.880,13	10,49
Cabernet Franc	2.629	11.219,18	4,27
Bonarda	2.710	16.467,73	6,08
Riesling Itálico	3.262	9.560,45	2,93
Couderc(s)	2.197	14.859,46	6,76
Sémillon	3.236	10.720,11	3,31

Fonte: MA/EMBRAPA—SIPV
Dados elaborados

3.1.4 Destino da produção

Os 13.585 produtores da MRH 311 que responderam o quesito “destino da produção” colheram mais de 408 milhões de quilos de uva na safra de 1977, dando-lhe a seguinte destinação: 5,96% para consumo “in natura” e elaboração de derivados caseiros, 9,04% para vinificação em cantinas próprias e 85,00% para comercialização junto à indústria. A participação de Farroupilha foi expressiva, pois a produção de seus 1.563 produtores representou 11,13% do total da MRH 311, sendo 1,14% para o consumo local, 0,78% para vinificação própria e 9,21% para comercialização junto à indústria (Tabela 14).

TABELA 14. Participação de Farroupilha na produção e destino da uva na MRH 311 em 1977.

Produtor	Destino da produção						Produção	
	Consumo local		Vinificação própria		Comercialização		(t)	(%)
	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)		
Farroupilha	4.654	19,12	3.189	8,64	37.618	10,84	45.461	11,13
Demais municí- pios da MRH 311	19.682	80,88	33.728	91,36	309.453	89,16	362.863	88,87
Total da MRH 311	24.336	100,00	36.917	100,00	347.071	100,00	408.324	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA – SIPV
Dados elaborados

Da produção do município, 10,24% foi destinada ao consumo local (consumo “in natura” e elaboração de derivados caseiros como uvada, geléia e passas), 7,01% à vinificação própria (elaboração de vinhos e derivados pelo produtor) e 82,75% à comercialização para vinificação e elaboração industrial de derivados. Vila Jansen foi o distrito do município que mais produziu na safra 1977 (Tabela 15).

TABELA 15. Produção e destino da uva, por distrito, em Farroupilha em 1977.

Produ- tores*	(n.º)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercialização (kg)	
Sede	327	999.144	978.737	7.828.360	9.806.241
Nova Milano	389	1.643.063	894.138	9.082.920	11.620.121
Nova Sardenha	426	1.123.333	572.549	7.829.941	9.525.823
Vila Jansen	389	888.135	743.395	12.877.091	14.508.621
Total	1.531	4.653.675	3.188.819	37.618.312	45.460.806

Fonte: MA/EMBRAPA–SIPV
Dados elaborados

* Dos 1.564 produtores cadastrados apenas 12 não preencheram o quesito “destino da produção”, o que representa somente 0,77% de omissão. Além desses, um produtor não respondeu por se constituir arrendatário e 20 por se constituírem parceiros após a safra levantada e, portanto, novos produtores.

Os produtores proprietários constituem, em número, 85,70% do município, sendo responsáveis por 90,81% do total declarado da safra em Farroupilha em 1977. Os produtores arrendatários representam apenas 3,85% com um volume de produção correspondente a 2,68% da safra. Os produtores parceiros correspondem a 10,45%, com 6,51% do volume da safra. Numericamente, tanto proprietários como arrendatários e parceiros acham-se dispersos em todos os distritos, sem predominância significativa (Tabela 16).

TABELA 16. Distribuição por distrito, dos produtores e do destino da produção em Farroupilha em 1977.

Tipo de produtor e distribuidor	Produt tores (n ^o)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercialização (kg)	
Proprietário					
Sede	280	916.634	738.167	7.216.203	8.871.004
Nova Milano	316	1.444.959	834.848	7.870.279	10.150.086
Nova Sardenha	370	1.030.870	531.611	6.972.232	8.534.713
Vila Jansen	346	879.335	642.995	12.204.360	13.726.690
Subtotal	1.312	4.271.798	2.747.621	34.263.074	41.282.493
Arrendatário					
Sede	12	17.760	15.600	197.429	230.789
Nova Milano	26	24.385	36.060	444.618	505.063
Nova Sardenha	12	37.345	12.050	228.356	277.751
Vila Jansen	9	300	1.000	205.389	206.689
Subtotal	59	79.790	64.710	1.075.792	1.220.292
Parceiro					
Sede	35	64.750	224.970	414.728	704.448
Nova Mileno	47	173.719	23.230	768.023	964.972
Nova Sardenha	44	55.118	28.888	629.353	713.359
Vila Jansen	34	8.500	99.400	467.342	575.242
Subtotal	160	302.087	376.488	2.279.446	2.958.021
Total	1.531	4.653.675	3.188.819	37.618.312	45.460.806

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV
Dados elaborados

Quanto ao tipo de firma a que se destinou a produção comercializada para industrialização, os dados revelam que 49,48% da safra foi entregue às cooperativas vinícolas e 50,52% às empresas vinícolas do município e da região. Cada produtor cooperativista vendeu, em média, uva de 3 variedades, totalizando 27.192 kg *per capita*. Aqueles que destinaram sua produção a outras empresas, venderam uva de menos de 3 variedades totalizando 24.663 kg *per capita*. Efetuando-se uma comparação entre a produção e a uva industrializada no município, verifica-se um superávit aparente de 9.623.402 kg de uva, qualificando-o como um exportador de uva para os demais municípios da região (Tabela 17). Contudo, Farroupilha adquiriu de outros municípios mais de 2 milhões de quilos de uvas americanas e híbridas para serem industrializadas.

TABELA 17. Balanço entre produção e uva industrializada, por variedade, em Farroupilha em 1977.

Grupo e variedade	Uva industrializada ¹	Produção identificada ²	Déficit ou Superávit	
	(kg)	(kg)	(kg)	(%)
Americanas e híbridas				
Isabel	17.339.695	21.198.509	3.858.814(+)	18,20(+)
Herbemont	6.744.360	5.978.973	765.567(-)	11,35(-)
Bordô	4.492.719	3.488.576	1.004.143(-)	22,35(-)
Seibel(s)	1.236.394	1.293.621	57.227(+)	4,42(+)
Santiago	453.076	301.180	151.896(-)	33,53(-)
Niágara(s)	368.216	2.752.946	2.384.730(+)	86,62(+)
Couderc(s)	284.633	121.699	162.934(-)	57,24(-)
Jacquez	91.549	62.043	29.506(-)	32,23(-)
Concord	67.424	359.947	292.523(+)	81,27(+)
Bacco	13.095	0	13.095(-)	-
Zeperina	5.191	0	5.191(-)	-
Oberlin	5.066	0	5.066(-)	-
Landot	2.321	0	2.321(-)	-
Martha	921	0	921(-)	-
Seyve Villard 5.276*	0	6.300	6.300(+)	-
Outras	2.025	0	2.025(-)	-
Subtotal	31.106.685	35.563.614	4.456.929(+)	12,53(+)
Viníferas				
Moscato(s)	2.174.223	5.207.984	3.033.661(+)	58,25(+)
Bonarda	254.096	171.625	82.471(-)	32,46(-)
Barbera	240.176	665.338	425.162(+)	63,90(+)
Trebbiano	239.129	456.624	217.495(+)	47,63(+)
Merlot	172.631	740.557	567.926(+)	76,69(+)
Cabernet Franc	126.657	261.036	134.379(+)	51,48(+)
Peverella	83.619	323.382	239.763(+)	74,14(+)
Riesling Itálico	50.096	122.196	72.100(+)	59,00(+)
Pinot Blanc	9.630	31.287	21.657(+)	69,22(+)
Canaiolo	7.590	29.221	21.631(+)	74,03(+)
Piróvano(s)	789	405.833	405.044(+)	99,81(+)
Calitor **	440	5.220	4.780(+)	91,57(+)
Sémillon	0	39.914	39.914(+)	-
Malvasia(s)	0	41.108	41.108(+)	-
Perlona	0	10.916	10.916(+)	-
Alphonse Lavallée	0	7.900	7.900(+)	-
Clairette	0	5.508	5.508(+)	-
Subtotal	3.359.076	8.525.549	5.166.473(+)	60,60(+)
Total	34.465.761	44.089.163	9.623.402(+)	21,83(+)

Fonte: 1. Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Unidade de Enologia

2. MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

* Identificação efetuada por Galet (6,7,5) para a variedade chamada Sauvignon pelo produtor.

** identificação efetuada por Galet (6,7,5) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado mostra que cada produtor de Farroupilha explora em regime familiar, em média, 1,76 parreirais, com uma área de 1,90 ha de vinhedos e com 3.316 plantas produtivas. Cerca de 30 variedades são cultivadas, distribuídas em uma população de mais de 5,1 milhões de videiras, que cobrem cerca de 3.000 hectares e produzem mais de 45 milhões de quilos de uva. O grupo das variedades americanas e híbridas é predominante, abrigando 71,91% número de plantas e 79,48% da área dos vinhedos existentes no município em 1977. As americanas e híbridas, entre as quais destacam-se a Isabel, Herbemont, Bordô, Niágara(s) e Seibel(s), representaram 80,66% da produção, ficando os 19,34% restantes para as variedades viníferas, com destaque para Moscato(s), Merlot, Barbera e Trebbiano.

A produtividade da cultura no município, para parreirais com plantas de mais de 3 anos de idade, atingiu 17.385,20 kg/ha e a produção por planta foi de 9,10 kg. O grupo das americanas e híbridas apresentou uma produtividade por área pouco inferior ao das viníferas, enquanto a produção por planta foi superior nas americanas e híbridas, devido, principalmente, à diferença na densidade de plantio entre os 2 grupos. O uso da enxertia para as variedades americanas e híbridas atinge 66,02% das plantas. A produção do município alcançou 45.460.806 kg, da qual 89,76% foi destinada à industrialização para elaboração de vinhos e derivados.

O balanço produção/industrialização de uva situou o município como um importador das variedades Bordô, Herbemont, Couderc, Santiago e Bonarda, principalmente, e um expressivo fornecedor das variedades Isabel, Moscato(s) Niágara(s), Merlot, Barbera, Piróvano(s), Concord, Peverella e Trebbiano, entre outras, na safra 1977.

5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Presidência da República & Secretaria de Planejamento. Fundação IBGE, Rio de Janeiro, RJ. **Censo agropecuário**; Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, IBGE, 1979. 920p.
2. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bento Gonçalves/Secretaria de Inspeção de Produto Vegetal. **Cadastro vitícola do Rio Grande do Sul – 1977**. Bento Gonçalves, EMBRAPA–UEPAE de Bento Gonçalves. Prelo.
3. ESTE é o Rio Grande que o recenseamento revelou. Povo, Porto Alegre, 16 nov. 1980. 1.cad. p.9.
4. FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DOS VINHEDOS. Instituto de Planejamento e Pesquisa. **Hierarquia sócio-econômica das indústrias dos principais municípios da Encosta Superior da Serra do Nordeste**. Bento Gonçalves, FERVI, 1978. 84p.
5. GALET, P. La culture de la vigne au Brésil; rapport de mission. *Fr. Viticole*, Montpellier, **12(5)**: 101-13, 1980.
6. GALET, P. **Rapport complémentaire de mission**. Montpellier, s.ed., 1980. 9p.
7. GALET, P. **Rapport de mission**. Bento Gonçalves, s.ed., 1980. 12p.
8. INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, Brasília, DF. **Estatísticas cadastrais/1**; sistema nacional de cadastro rural. Recadastramento de 1972. Rio de Janeiro, INCRA/SERPRO, 1974. 523p.
9. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura. Unidade de Enologia. **Uva industrializada no Rio Grande do Sul – safra 1977**. Porto Alegre, 1978. 1p.
10. UNIÃO BRASILEIRA DE VITIVINICULTURA. **Produção vinícola comerciável no Rio Grande do Sul – 1977**. Porto Alegre, UVIBRA, 1978. 8p.